



Recuperando a confiança
em um mundo após o
incêndio de Grenfell

Fortalecendo a Confiança





Nas primeiras horas do dia 14 de junho de 2017, um incêndio começou na Torre de Grenfell, um edifício de 24 andares em Kensington, região oeste de Londres. Pelo menos 72 pessoas morreram como resultado do incêndio, outras 70 saíram feridas e centenas perderam suas casas.

O incêndio enviou um recado para o mundo: como um incêndio de proporções tão catastróficas poderia acontecer em um prédio residencial na Grã-Bretanha e em pleno século XXI?

Em um esforço para entender essa pergunta, o Primeiro Ministro ordenou imediatamente uma investigação pública independente¹, a fim de examinar as circunstâncias causadoras e ao redor do incêndio.

Os governos também anunciaram uma Avaliação Independente das Regulações de Edifício e Segurança contra Incêndios², conhecida lá como Avaliação Hackitt. Realizada pela dama Judith Hackitt, o relatório final³ foi publicado em maio de 2018 e traçou mais de 50 recomendações.

Uma estrutura para mudanças radicais

A dama Judith Hackitt recomendou mudanças significativas na cultura e prática da indústria de construção, que incluíam: criação de uma nova estrutura regulatória; definição de responsáveis claros pelas tarefas; assegurar que as opiniões dos moradores sejam levadas em conta; melhoria dos níveis de competência; criação de testes mais efetivos de produtos; melhoria da aplicação das normas; mudança das práticas de compras; e criação de um "catálogo dourado" de informações.

Após a publicação da Avaliação Hackitt, o Grupo de Orientação de Segurança da Indústria (ISSG, do inglês Industry Safety Steering Group) foi criado pelo Ministério da Habitação, Comunidades e Governo Local (MHCLG). Presidido pela dama Judith Hackitt e com membros que representam um vasto conjunto de indústrias (entre elas, petróleo e gás, aviação civil, finanças e engenharia química), o ISSG nasceu com o dever de responsabilizar a indústria de construção por entregar uma mudança de cultura e monitorar o progresso da implementação das recomendações da Avaliação Hackitt.

Além disso, um Grupo de Orientação de Competência foi criado pelos setores de segurança de incêndio e construção, com o objetivo de repassar as principais recomendações para tratar de sua competência. Com representantes de organizações do ambiente de construção e disciplinas de prevenção e combate de incêndios, o grupo publicou seu relatório final, "Elevando o Padrão" em agosto de 2019⁴, com a segunda fase publicada em outubro de 2020, "Mantendo o Padrão: um novo regime de competências para construir um futuro mais seguro"⁵.

O governo do Reino Unido se comprometeu a implementar todas as recomendações da Avaliação Hackitt e há suporte de diversas partes para mudanças fundamentais.

Como isso acontecerá na prática ainda está sujeito a diversas consultas e discussões de políticas que devem continuar ao longo de 2020 e 2021.

Embora os detalhes ainda precisem ser definidos, todos já têm uma ideia clara: precisamos assegurar que todas as partes das indústrias de imóveis e construção, em cada nível e disciplina, estejam mais cientes do impacto de eventos de baixa probabilidade e alta consequência, e conseguir melhor gerenciar e mitigá-los no futuro. Grenfell não pode se repetir.

Recuperar a confiança e a segurança

Como resultado da tragédia de Grenfell e das constatações das avaliações e consultas posteriores, a indústria de construção está passando por uma grave perda de confiança, com implicações vastas e profundas.

Inquilinos perderam a confiança em seus locadores, proprietários de imóveis não confiam mais em empreiteiros, construtoras não confiam mais em produtos da área e a credibilidade do processo de certificação e testes foi colocada em xeque. Recentemente, ficou cada vez mais difícil contratar seguros e, dessa forma, financiamentos para esses tipos de imóveis, devido aos riscos percebidos envolvidos com a inflamabilidade de certos revestimentos.

É evidente a necessidade de mudanças e reformas urgentes. Neste cenário, em 2019 a UL reuniu seis líderes da indústria e formadores de opinião do setor de construção e perguntou a eles o que precisava ser feito para recuperar a confiança na indústria.

Participaram dessa empreitada:

- Jane Duncan, ex-presidente do Instituto Real de Arquitetos Britânicos (RIBA) e presidente no painel de orientação especializada de segurança contra incêndios no RIBA
- Hannah Mansell, Diretora Técnica de Grupo no Masonite (Reino Unido), presidente do Fórum de Proteção Passiva contra Incêndios e Administradora do Fundo de Proteção Infantil contra Incêndios
- Jonathan O'Neill OBE, Diretor Gerente da Associação de Proteção contra Incêndios
- Niall Rowan, CEO da Associação de Proteção Especialista contra Incêndios
- Lorna Stimpson, Executiva Chefe da Autoridade Local de Controle de Construções
- Geoff Wilkinson, Diretor-Gerente dos Consultores de Construção Wilkinson

Todos eles concordaram que muito precisa ser feito para começar a recuperar a confiança no controle da construção e indústrias de segurança contra incêndios e edifícios, e que o trabalho com certeza não será fácil.

No entanto, implementar as constatações da Avaliação Hackitt foi considerada a melhor maneira de prosseguir.

"A melhor maneira de aprimorar a confiança na indústria de construção e na segurança contra incêndios no geral é o governo implementar todas as recomendações da Avaliação Hackitt", revela Niall Rowan.

Maior transparência também é um fator considerado importante para o problema da confiança. Contar com regulamentações claras, melhor certificação de terceiros e garantir regimes de testes contínuos será essencial. Além disso, o problema de melhorar a competência em cada nível também é crucial.

Também é claro, no entanto, que a indústria tem nas suas mãos uma tremenda tarefa, como explicado por Jane Duncan: **"Não tenho certeza se conseguiremos de fato recuperar totalmente a confiança do público. Mas, como profissionais, com certeza é nosso dever fazê-lo. Se não tentarmos recuperar essa confiança, fazer o necessário para isso, então não somos profissionais."**

"A segurança contra incêndios, boa ou ruim, é invisível. O importante é que precisamos ter um sistema no qual tenhamos a certeza de que o trabalho foi feito segundo um padrão adequado, que as pessoas são competentes para realizar tal trabalho."

"É o sistema que precisa mudar. Precisamos que os responsáveis e os profissionais da construção assumam seu papel. Precisamos de um sistema regulatório robusto no qual essas pessoas possam ser responsabilizadas se não fizerem a coisa certa."

— Lorna Stimpson



"Recuperar a confiança e a sensação de segurança são coisas distintas.

Recuperar a confiança será incrivelmente difícil. Quando penso em confiança, estou pensando nas pessoas que são responsáveis por gerenciar a segurança de incêndios em um edifício, de forma que proprietários de edifícios, habitantes, as pessoas competentes possam se envolver para gerenciar o prédio.

"Quando penso em sensação de segurança, penso em quanto confio na malha do prédio, nos materiais, produtos, regimes de inspeção, a manutenção que o prédio precisa para garantir que esteja no nível adequado quando a hora chegar."

— Hannah Mansell

Melhorando a competência da indústria

A avaliação da dama Judith Hackitt⁶ identificou a falta de competência, conhecimento e experiência, e a ausência de qualquer processo formal para assegurar as habilidades foi uma enorme falha no sistema regulatório atual. O sistema atual foi considerado fragmentado e sem uma abordagem coerente para demonstrar competência, experiência ou qualificações.

Em seu relatório final³, a dama Judith Hackitt destacou quatro recomendações para melhorar a competência na indústria e o Grupo de Orientação de Competências ficou encarregado de elaborar propostas para atender essas recomendações.

"Para alcançar uma competência verdadeiramente sólida em segurança contra incêndios, todos precisam entender que não são totalmente competentes agora."

— Jane Duncan

Já existem algumas iniciativas em etapas iniciais sendo apresentadas.

Por exemplo, a Autoridade Local de Controle de Construções (LABC) está passando todos os seus inspetores por avaliações de validação de competência para testar sua aptidão em cada etapa da carreira. Em especial para as construções de maiores riscos, os inspetores passarão por um exame para testar se são qualificados para trabalhar em tais edifícios.

"A competência não tem a ver com uma qualificação obtida há 20 anos, mas sim com entendimento, apreço e validação contínuos de sua habilidade de trabalhar em uma determinada disciplina", explica Lorna Stimpson.

Enquanto isso, a RIBA apresentou um CPD obrigatório para garantir que todos os membros registrados saibam mais sobre a segurança contra incêndios.

"O cenário de segurança contra incêndios mudará significativamente ao longo dos próximos 5 a 10 anos. Tem a ver com garantir que o treinamento seja feito de forma regular para que as pessoas sempre estejam a par dos mais recentes desenvolvimentos", conta Hannah Mansell.

Enquanto isso, cada um dos 12 grupos de trabalho no Grupo de Orientação de Competências está elaborando requisitos específicos de habilidades, conhecimento e experiência para engenheiros, instaladores, engenheiros de incêndio, avaliadores de risco de incêndio, oficiais de aplicação de normas de segurança contra incêndios, profissionais de normas de construção, designers de construções, gerentes de segurança de construções, supervisores de obras, gerentes de projetos, profissionais de compras e fabricantes e especificadores de produtos.

Cada área de disciplina deverá usar a estrutura de competência geral para definir um caminho para sua profissão, a fim de demonstrar competência por meio de verificação e renovação contínua dessa certificação.

Também podemos esperar pela criação de um novo órgão supervisor, um registro de segurança de construção e uma ciência de incêndios como parte do CPD.

Nada ficará de fora em uma tentativa de melhorar a competência daqueles que desenham, constroem, inspecionam, mantêm e operam construções residenciais de maior risco.

Certificação de terceiros

A dama Judith Hackitt afirmou que "o processo atual de testes e certificação de produtos para uso na construção é problemático, confuso, inútil e carece de qualquer tipo de transparência".

"A ideia da certificação de terceira parte de produtos de segurança contra incêndio é simples. Tem a ver com segurança pública. A certificação de terceira parte agrega camadas de proteção. Também tem a ver com os sistemas de controle que fazem parte dela. Dessa forma, se algo der errado, é identificado, afastado e removido imediatamente da cadeia de suprimentos", explica Hannah Mansell.

No entanto, regimes de testes, como a certificação funciona e como as avaliações são realizadas são uma área complexa. Todos chegaram a um consenso de que os profissionais precisam de orientação e treinamento para interpretar a certificação, relatórios de testes e avaliações.

"Há uma necessidade real por treinamento e melhoria de capacitação na área. Não é apenas ser treinado uma vez e então pensar que você já sabe tudo o que precisa saber", conta Hannah Mansell.

Além disso, é necessário haver um sistema para verificar se os produtos que saem das linhas dos fabricantes ainda estão em conformidade com os testes originais e para garantir que essas normas sejam mantidas. Mais a fundo, a certificação de terceira parte precisa valer para instaladores e produtos.

Mudança de cultura e colaboração mais próxima

A cultura da indústria de construção foi um tema comum ao longo das constatações da Avaliação Hackitt. A colaboração mais próxima, em vez da competição, e a priorização da segurança em vez dos lucros, serão centrais para impulsionar a mudança necessária.

"A mudança de cultura em uma indústria é um desafio gigante expresso em poucas palavras. A mudança de cultura, na minha opinião, significa que precisamos de algo que nunca existiu, que é a colaboração verdadeira, trabalhar juntos para fazer algo melhor", relata Jane Duncan.



"Nosso trabalho nos próximos anos deve ser orientado para garantir que haja confiança suficiente na certificação terceirizada, sistemas suficientes, esquemas suficientes e que estão abordando todos os ângulos do processo de construção que podemos trazer na certificação de terceira parte, sistemas de instaladores e fabricantes de equipamentos para garantir que tenhamos competência em toda a indústria de construção."

— Jonathan O'Neill

No entanto, em seu relatório de atualização publicado em julho de 2019⁷, o ISSG comentou que o progresso que a indústria está fazendo para a mudança de cultura é, no momento, lento. O grupo planeja tecer recomendações sobre como acelerá-lo. De forma importante, ele diz que "ainda há muito mais trabalho a ser feito para garantir que a mensagem da mudança de cultura chegue a toda a indústria e que a indústria precisa de um plano para o futuro, que aborde isso de forma mais detalhada".



"Uma das coisas que precisamos fazer é abordar a cultura na indústria de construção. Atualmente, há uma cultura de procurar o mais barato, em vez daquele que oferece o melhor valor. Isso leva a especificações de produtos e instalações com defeitos e redução na qualidade ou o que chamam de engenharia de valor, um pseudônimo para corte de custos. E é algo inaceitável."

— Niall Rowan

Além disso, a Avaliação Hackitt descobriu que os responsáveis pela segurança dos edifícios não são motivados o bastante a respeitar seus deveres, já que não são

responsabilizados segundo os órgãos reguladores atuais.

O governo quer mudar isso, e planeja adotar uma abordagem mais dura para aqueles que não respeitem suas responsabilidades segundo o novo regime⁸.

A dama Judith Hackitt recebeu bem as propostas do governo para implementar as recomendações da Avaliação Hackitt, embora também tenha registrado suas preocupações sobre o tempo que isso tem levado.

"Ficou claro para nós durante o ano que, embora algumas partes da indústria estejam dispostas a fazer mudanças, ainda há uma forte sensação de 'esperar para ver' quanto ao compromisso do Governo de

liderar o caminho com uma robusta mudança regulatória. A publicação do documento de consulta [MHCLG]⁹ envia um sinal claro da intenção e do compromisso do Governo."

"É evidente que precisamos de melhor fiscalização e aplicação das normas. Precisamos de melhores recursos para isso. O serviço de resgate e combate de incêndio precisa de mais recursos na fiscalização, mas não ao custo de outros serviços de linha de frente, como prevenção de incêndios ou combate operacional."

— Jonathan O'Neill

Fortalecendo os moradores

Após a Avaliação Hackitt, o governo declarou de forma clara que as visões e preocupações dos moradores nunca devem ser ignoradas pelos responsáveis por gerenciar a segurança dos edifícios. Foi proposto que o responsável em um edifício ocupado de certa altura tenha deveres específicos com os moradores.

Essas propostas farão com que os moradores tenham voz mais ativa e permitirão que responsabilizem aqueles que devem cuidar da segurança dos edifícios⁷. Os moradores terão melhor acesso a informações sobre seu edifício e voz mais ativa nas decisões sobre a segurança estrutural e de incêndio do lugar.

No entanto, nossos entrevistados concordam que ainda há muito a ser feito para começar a recuperar a confiança e dar aos moradores a voz que merecem.

"Não tem apenas a ver com garantir que as pessoas que moram nos prédios ou que os frequentam tenham acesso a informações e conhecimento de segurança contra incêndio do edifício. Envolve também proprietários e síndicos de prédios interagirem com os moradores para que possam entender quais são as necessidades específicas e quais são seus níveis de conhecimento", revela Hannah Mansell.

Mudança expressiva para um futuro melhor

O cenário regulatório da construção deve mudar significativamente nos próximos anos. Em outubro de 2019, a legislação com novas normas de segurança de construção foi assunto do Discurso da Rainha, demonstrando que esse é um dos problemas de destaque na agenda do Governo. O tema já passou por uma segunda leitura e está avançando no Parlamento.

"Acredito que, se tivéssemos total confiança na segurança de incêndio em nossos edifícios do Reino Unido, as coisas seriam significativamente diferentes do que vimos agora. Eu esperaria andar nesses prédios e poder ver total transparência das medidas de proteção de segurança de incêndio no local, registros de manutenção, a frequência das reformas do edifício e com que regularidade o risco de incêndio é avaliado."

— Hannah Mansell



"Precisamos analisar como os próprios moradores estão envolvidos. Isso envolve transparência da informação, garantir que moradores recebam uma cópia da avaliação de risco de incêndio e que estejam totalmente cientes de quem está inspecionando o prédio, por que estão fazendo-o e quais são as normas aplicadas lá."

"Se recomendações tiverem sido feitas, é importante que elas sejam comunicadas para os moradores do local..."

— Geoff Wilkinson

Resumo e conclusão



Compromisso da UL em melhorar a segurança contra incêndio

Embora tenham havido boas intenções de algumas das partes na indústria, o progresso ainda é frustrantemente lento e há muito chão a ser percorrido.

Há duas maneiras principais da indústria começar a recuperar a confiança. Primeiro, precisamos considerar as consultas do governo e encontrar maneiras sensíveis de implementar as mudanças que foram propostas. Segundo, precisamos ajudar a garantir que as pessoas fazendo o trabalho, inclusive aquelas que especificam, constroem e cuidam da manutenção dos edifícios, sejam competentes.

A UL tem o compromisso sólido de melhorar a segurança de incêndio e de apoiar a indústria conforme passa por esse desafio. Há uma necessidade por maior capacidade nos testes e certificação no Reino Unido, juntamente com um nível superior de governança para ajudar a garantir a consistência em toda a indústria, e a UL está trabalhando para elevar as normas da área.

Através do seu suporte para o Grupo de Resgate de Segurança contra Incêndios composto por todos os partidos do parlamento e outros órgãos profissionais, a UL visa ajudar a garantir que boas práticas de segurança de incêndio sejam integradas na indústria de construção no futuro.

"A segurança contra incêndio é uma abordagem holística, não há um remédio mágico. Tem a ver com suas medidas passivas e ativas trabalhando em conjunto. Tem a ver com os moradores do prédio sabendo exatamente o que fazer no caso de um incêndio. Tem a ver com bombeiros, serviços de emergência, saberem como devem responder. Não há um fator exclusivo com o qual possamos contar isoladamente para tornar as construções mais seguras nos próximos 5 a 10 anos."

"Espero ver mudanças significativas."

— Hannah Mansell

Saiba mais em UL.com.

Referências

1. Consulta pública da Torre Grenfell
<https://www.grenfelltowerinquiry.org.uk/>
2. Independent Review of Building Regulations and Fire Safety
<https://www.gov.uk/government/collections/independent-review-of-building-regulations-and-fire-safety-hackitt-review>
3. Independent Review of Building Regulations and Fire Safety: final report
<https://www.gov.uk/government/publications/independent-review-of-building-regulations-and-fire-safety-final-report>
4. Raising the Bar Interim Report: Improving Competence Building a Safer Future
<https://builduk.org/wp-content/uploads/2019/08/Raising-the-Bar-Interim-Report.pdf>
5. Setting the Bar: A new competence regime for building a safer future
<http://cic.org.uk/setting-the-bar-annexes.php>
6. Independent Review of Building Regulations and Fire Safety: interim report
<https://www.gov.uk/government/publications/independent-review-of-building-regulations-and-fire-safety-interim-report>
7. Industry Safety Steering Group Report on progress of culture change in construction sector
https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/819596/ISSG_report_final.pdf
8. A summary of the changes the government is proposing following the Hackitt Review
<https://www.gov.uk/government/consultations/building-a-safer-future-proposals-for-reform-of-the-building-safety-regulatory-system/building-a-safer-future-quick-read-guide>
9. MHCLG consultation — Building a safer future: proposals for reform of the building safety regulatory system
<https://www.gov.uk/government/consultations/building-a-safer-future-proposals-for-reform-of-the-building-safety-regulatory-system>





UL.com

© 2020 UL LLC. Todos os direitos reservados. Este artigo técnico não pode ser copiado ou distribuído sem permissão. Ele é fornecido apenas para fins de informações gerais e não se destina a transmitir orientação legal ou outra orientação profissional.